



EP #2

ACESSO À SAÚDE

Financiamento:



Realização:



EP #2

ACESSO À SAÚDE

Katherine: Olá! Você está ouvindo: Migrei e Agora?

Essa é uma ação do Projeto Orinoco - Águas que atravessam fronteiras, ação da Cáritas Brasileira, com o financiamento do PRM - Escritório de População, Refugiados e Migração do Governo dos Estados Unidos da América.

Eu sou Katherine Gonzalez, agente Cáritas, e vou acompanhar você nessa jornada de descobertas importantes sobre migração no Brasil.

Este é o segundo episódio da nossa série, e se você não acompanhou o primeiro, você pode encontrá-lo nas nossas redes sociais e plataformas de áudio.

Com ajuda de especialistas, queremos que você tenha informações confiáveis e conheça os seus direitos, mas também queremos ouvir migrantes que estão vivendo no Brasil, suas histórias e dúvidas.

Já temos informações sobre como acessar os direitos no Brasil, e hoje vamos descobrir como funciona o acesso à saúde gratuita, que atende a todos e todas que estão em território nacional.

Nós fomos às ruas para ouvir as principais dúvidas de pessoas em situação migratória.

Beatriz: Minha pergunta é: Que reação causa a vacina contra Covid?

Marbelys: Bom, eu não sei muito e me vacinei, me deu uma má reação, eu pergunto se não pode se vacinar com febre, gripe, que não deveria, isso foi forte para mim, me deu uma má reação e eu estava morrendo, horrível. A pergunta é se pode vacinar assim, com gripe?

Jesus: Bom, a pergunta seria onde ou em que lugar pode atualizar a caderneta de vacina para trazer a da Venezuela para a do Brasil, se tem algum centro queremos saber onde e qual seria o mais próximo e qual seria a localidade onde está?

Albeannys: Essa é minha dúvida: onde conseguimos medicamentos para as crianças quando estão doentes?



Financiamento:



Gift of the United States Government

Realização:



CÁRITAS
BRASILEIRA

Katherine: São dúvidas muito comuns. E para garantir o acesso à informação e demais serviços de saúde a todos e todas que chegam ao Brasil, vamos chamar aqui Luisana Candor, que é formada em pedagogia, educadora social e especialista em trabalhos sociais com foco em higiene e promotora de higiene do Projeto Orinoco de Cáritas Brasileira, para responder a essas perguntas.

É importante dizer que as dúvidas compartilhadas nesse episódio foram selecionadas por agentes Cáritas que constroem o Orinoco e estão em cinco estados brasileiros.

Bem vinda, Luisana!

Luisana: Olá, Katherine! Muito obrigada pelo convite, estou feliz de estar aqui e poder colaborar com a disseminação de informações sobre prevenção e acesso à rede de atenção à saúde.

As perguntas de Beatriz e da Marbelys, que estão em Boa Vista, no estado de Roraima, são dúvidas frequentes que têm surgido neste período da pandemia de covid-19.

Sobre a reação que causa a vacina contra a covid-19: é comum as vacinas, de modo geral, causem reações, pois no caso da covid-19 são feitas a partir de uma parte do vírus causador da doença que é utilizado para gerar uma inflamação no corpo que obrigue o sistema imunológico a reagir e criar uma resposta a este ataque.

Quatro vacinas contra a doença já receberam autorização da agência nacional de vigilância sanitária, a Anvisa, para uso no Brasil. São elas a Coronavac, vacina do Butantan produzida em parceria com a Biofarmacêutica Chinesa Sinovac, e os imunizantes das empresas Astrazeneca, Pfizer e Janssen.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a OMS, é comum sentir efeitos colaterais leves ou moderados. Varia de acordo com cada pessoa e tipo de vacina aplicada, mas eles somem por conta própria depois de poucos dias. Dentre os sintomas mais frequentes estão: dor no local da injeção, febre, fadiga, dor de cabeça, dor muscular, calafrios e diarreia.

Há casos extremamente raros de pessoas que possuem alergia aos componentes da vacina, para este tipo de situação há equipes de saúde disponíveis nos espaços de aplicação das vacinas para orientar, prestar suporte e realizar encaminhamentos. É importante lembrar que nenhuma das vacinas vai provocar uma contaminação por covid-19, apesar das reações, as vacinas são seguras, por isso não deixe de se vacinar.

Já sobre a dúvida de Marbelys, o alerta é que nenhuma dose da vacina contra o coronavírus deve ser aplicada em pessoas com sintomas gripais, sejam elas adultas ou crianças. No caso de gripe, como a da influenza H3N2, é preciso esperar até todos os sintomas sumirem completamente para poder se vacinar.

Caso você tenha testado positivo para a covid-19, será necessário aguardar por 30 dias até poder aplicar a vacina. Estas recomendações são feitas para que o organismo tenha tempo e condições de se recuperar da enfermidade e consiga produzir uma boa resposta imunológica para combater a covid-19.



Financiamento:



Gift of the United States Government

Realização:



CÁRITAS
BRASILEIRA

Katherine: Obrigada pelo esclarecimento, Luisana, reforçamos que a vacinação e a prevenção são os melhores meios de enfrentarmos a pandemia e usufruirmos do nosso direito à saúde no país e no mundo!

Seguindo nossa jornada de informação sobre saúde coletiva queremos chamar aqui a Dra. Angélica Salas, que é médica cirurgiã, especialista em gerenciamento hospitalar e auditoria de saúde.

É o momento de conversar com a especialista, trazendo mais informações para você migrante.

Bem vinda, Dra. Angélica! Tudo bem?

Dra. Angélica: Muito bem, obrigada Katherine, obrigada, por me fazer esse convite!

Katherine: O senhor Jesus Francisco Garcia, perguntou onde ou em que lugar pode atualizar a caderneta de vacinação, para trazer da Venezuela para o Brasil.

Dra. Angélica: É preciso ir nos postos de saúde, para ter, é todo um processo que é totalmente grátis, é só com a apresentação de sua cédula de identidade ou o protocolo, e com seus dados eles emitem uma folha, um carnê, com o número do cartão do SUS, que é o Sistema Único de Saúde, para ter acesso. Uma vez que tenha esse cartão, você pode solicitar seu esquema de vacinas, quais as vacinas que te corresponde, e também outra carteira com as doses, as datas e o dia de reforço, ainda mais, essas informações você pode ter através do aplicativo do SUS, que pode baixar em seu celular e terá a carteira de vacinação disponível no seu celular.

Katherine: Dra. Angélica, a senhora Albeannys Carolina, perguntou como podemos conseguir medicamentos para crianças quando estão doentes.

Dra. Angélica: É importante também isso, porque, para você ter medicamentos grátis do Sistema Único de Saúde, é necessário que recorra ao médico primeiro. Sempre digo que a automedicação nunca é boa e não devemos fazer isso nunca. Para obter medicamentos recorremos a um posto de saúde ou consultório para receber uma avaliação médica, posterior a ela, o médico emite um receita, e com essa receita vamos à farmácia de qualquer posto de saúde para receber o medicamento determinado, existem alguns que é de acordo com a receita e os níveis de controle, então por exemplo, existem medicamentos como, benzodiazepínicos ou antibióticos, que para obter precisa de uma receita especial. Existem alguns nos laboratórios públicos do estado? Existem! Mas, precisa ter uma permissão especial.

Katherine: Você poderia esclarecer, por favor, os diferentes mitos que existem agora, principalmente para as pessoas que estão chegando atualmente, há muitos mitos, por exemplos, que as vacinas de covid vem com um chip ou que depois de se vacinar - tem pessoas que perguntam muito isso - tem pessoas que ficam com alguma deficiência, ou alguma doença, ou autismo, você pode esclarecer, por favor, isso?



Financiamento:



Realização:



Dra. Angélica: Bom, a melhor maneira de enfrentar esse tipo de mito é com informação, enquanto mais temos, mais divulgamos informações assertivas e corretas e as pessoas acabam perdendo o medo.

Como disse, uma palavra mito, então, o que alguém lhe passou em sua casa é o que está divulgando, por isso me parece importante manter campanhas de informações, manter a quantidade de informações acessíveis e fáceis de entender para eliminar o medo das pessoas.

Bom, um dado interessante que está nos meios de comunicação, é uma informação livre, é que os números a níveis mundiais, estão tendo uma redução, estamos falando de 22% de contágios e de mortes por covid diminuiu a nível mundial, então, o resultado é muito positivo.

Muitas vezes me encontro em campo, e me encontro falando com pacientes e existem diversos tipos de medo, e temos que lembrar que no início da pandemia, havia uma carência de informação, o que gerava ansiedade, gerava medos e temores na sociedade. Razão pela qual se criou tantos mitos e mentiras sobre o vírus do covid e a vacina covid-19.

Eu sempre aconselho que a melhor maneira de combater a desinformação é com informação, e se manter atualizado a todo momento.

Considero que os números a nível mundial tenham diminuído, já que tem sido um êxito a população ter criado estratégias de divulgação de informações sobre temas como lavagem de mãos, as pessoas se esquecem da importância da lavagem de mãos, como fazer corretamente, então, o mais importante que atacar, é abordar o tema da desinformação e se manter informado, e na atualidade temos uma ferramenta que é a internet, claro, e eu penso que também é importante saber de onde tira aquela informação, porque não vamos utilizar páginas que realmente possam dar informações corretas, como páginas da OMS, ONU, ONGs, os Ministérios de Saúde, são páginas que tem informações corretas e podem esclarecer muitas dúvidas que as pessoas podem ter.

A vacina se faz através da decomposição de um vírus, ou seja, desativam o vírus de alguma maneira e termina sendo aplicado dentro no nosso organismo, dentro do corpo humano, isto para criar uma reação imunológica que ajuda a gerar uma lembrança no sistema imunológico e assim o corpo pode obter uma resposta a qualquer infecção que possa estar passando em seu organismo.

Katherine: Muito obrigada, Dra. Angélica!

Dra. Angélica: Muito Obrigada, Katherine pelo convite, espero que essas informações tenham sido valiosas para todos os ouvintes!



Financiamento:



Gift of the United States Government

Realização:



CÁRITAS
BRASILEIRA

Katherine: Todos os dias temos uma nova descoberta e é muito importante que essas informações estejam acessíveis a todas e todos, agradecemos sua participação.

Se você quiser saber mais sobre direitos e serviços a migrantes no Brasil, acesse e conheça a plataforma migra segura, no endereço migrasegura.org.

Essa é uma plataforma criada para apoiar com informações seguras e confiáveis pessoas venezuelanas que se encontram em situação de migração no Brasil e Equador.

Infelizmente o nosso episódio chegou ao fim, mas não fique triste, na próxima semana vamos responder dúvidas sobre a temática LGBTQIA+, dentro do contexto da migração.

Continue acompanhando as nossas redes sociais e conheça mais sobre as nossas ações.

Eu sou Katherine Gonzalez, agente Cáritas, encontro você no próximo episódio dessa jornada de descobertas.

Orinoco - Águas que atravessam fronteiras, é uma ação da Cáritas Brasileira, com o financiamento do PRM - Escritório de População, Refugiados e Migração do Governo dos Estados Unidos da América.



Projeto:



Financiamento:



Realização:

